

Não Permitirá o Irã Bases Estrangeiras em Seu Território

MINDELO CONTINUA MANOBRANDO:

COFAP Não Tabelou a Carne Para Manter Falsa Baixa

O presidente da COFAP, coronel Mindelo, distribuiu ontem à imprensa uma nota, na qual fica claro que continua manobrando com os frigoríficos, matadouros e açougueiros para evitar o tabelamento do preço da carne.

SEM TABELAMENTO TUDO SE ARRUMARIA

Mindelo faz um acordo verbal com os frigoríficos quanto ao preço para fornecimento aos açougueiros e com os açougueiros quanto ao preço para fornecimento

Centenas de açougueiros, reunidos ontem em assembleia, deixaram claro o seu jôgo — O presidente do órgão controlador de preços assume a defesa dos frigoríficos

A população. Os açougueiros chamarão o produto da primeira para 44 cruzeiros (antes custava 40).

acontece que os açougueiros não têm obrigatoriedade de submeter-se a nenhuma ação verbal. Poderão cumprir-lo até o dia em que lhes for conveniente. Ai está o interesse em evitar o tabelamento tanto da parte dos açougueiros, como dos frigoríficos, a ser-

vico de quem se põe o presidente da COFAP, contra os consumidores.

ASSEMBLÉIA DOS AÇOUQUEIROS
Cerca de mil açougueiros

reuniram-se ontem, à noite, na Casa dos Açores, próximo ao Largo da Segunda-Feira, em assembleia, para combinar o que fariam em face dessa situação. O presidente do Sindicato, Sr. CONCLUI NA 2^a PAG.

legação soviética, sr. Tarassov, vice-presidente do Presidium da União Soviética, na presença do embaixador do mesmo país, sr. Nicolai Pogor, o presidente do Conselho Iraniano, no, precisou na mesma fonte, declarado notadamente: «O Irã jamais servirá de base militar a uma potência estrangeira e não adotará medida alguma que possa atingir a segurança da União Soviética».

ANO X — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 30 de Janeiro de 1957 — N° 2.027

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

RAINHA DA IMPRENSA POPULAR EM CUIABÁ

Com o evento notícias nos vinte Milhões em Cuiabá, Mato Grosso, em pose especial para a IMPRENSA POPULAR. Foram coletados cerca de 50 mil cruzeiros e, uma jovem que ajudou a campanha, foi coroada Rainha da IMPRENSA POPULAR. Na foto acima, Teresinha de Sousa, Segunda Princesa, Marieta Duarte Borges, Rainha, e Zeneida Sampaio, Primeira Princesa, coroadas pela Campanha dos



Homologado o Acordo de Aumento dos Comerciários

Foi homologado, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, o acordo de aumento salarial de 33%, para os comerciários. O acordo foi firmado pelo Sindicato dos Comerciários e por vários sindicatos patronais.

Constam do aludido acordo as seguintes cláusulas:

A — 33% de aumento.

B — Para os que percebem

salário misto, o aumento mínimo será de Cr\$ 700,00.

C — Serão compensados todos os aumentos, espontâneos ou não, concedidos após o último dissídio, realizado em 3-12-55.

D — Os empregados, que foram admitidos no período de 3-12-55 a 21-7-56, terão tantos 1/12 de 33% quantos forem os meses decorridos entre a data de admissão a 31-7-56.

Ainda ficou previsto que o aumento máximo será de 5 mil cruzeiros e que o acordo entrará em vigor a partir do dia 1º de fevereiro próximo. Os trabalhos foram presididos pelo juiz Celso Lamea, auxiliado por dois colaboradores. Alguns comerciários presentes salientaram que o acordo homologado, embora represente uma vitória, quase nada significa em face do aumento do custo de vida.

Elaborado o memorial em reunião presidida pelos presidentes de Confederações — Descontentamento porque não são atendidas as reivindicações — Falta de atenção do governo para com a Carta Econômica da CNTI — Mais salários, menos carestia — Repúdio aos atos que fizeram nossa soberania econômica e política — Conclamação aos trabalhadores para que compareçam ao Catete, amanhã, dia 31, às 18 hs.

Direntes de quase todos os sindicatos de trabalhadores desta capital estiveram reunidos, ontem, na sede da CNTI, sob a presidência de A. B. I., na pessoa do seu presidente Herbert Moses, no ministro da Viação, para defender junto a essa autoridade os justos interesses da indústria nacional de papel para imprensa, tão ligados aos jornais no Brasil. Em memorial circunstanciado, a Casa do Jornalista expõe as dificuldades desse promissor e tão importante ramo da indústria, cuja produção já representa uma poupança anual de divi-

caráter de interesse público dessa importação.

Acrece a isso — conforme a A. B. I. — o custo excessivamente alto do transporte do papel nacional, contabilidade com a elevação das tarifas fixadas pelas Contadoras Gerais dos Transportes, a título de reajuste relativo às novas condições de custo das ferrovias nacionais. O imposto único sobre o combustível (que o ministro

CONCLUI NA 2^a PAG.

Comissão de Inquérito Vai Apurar Denúncias do Vereador Celso Lisboa

A comissão diretora da Câmara Municipal reuniu-se ontem para tomar conhecimento oficial das denúncias divulgadas através da imprensa pelo primeiro secretário, sr. Celso Lisboa.

Apesar da expectativa dos jornalistas, a reunião decorreu em absoluta calma, tendo o vereador Lisboa reiterado os termos de suas denúncias e revidado afinal o envio do processo contra os funcionários que participaram do "ratelão de verba", para a Chefia de Policia.

CONCLUI NA 2^a PAG.

GIGANTESCA CAMPANHA ELEITORAL

193 Milhões de Eleitores na Índia

500 membros da Casa do Povo serão sufragados pelo voto direto — O pleito começa a 24 de fevereiro e só estará terminado em meados de março — Coalizão eleitoral da esquerda

NOVA DELHI, janeiro (Agência Nova China) — Eleições gerais realizar-se-ão pela segunda vez na Índia. O presidente Prasad e a Comissão Eleitoral anunciam que o pleito terá início no próximo dia 24 de fevereiro.

As urnas receberão os votos para a escolha de 500 membros da Casa do Povo

e 3.102 para as Assembleias Legislativas estaduais, durante um período que se estenderá até meados de março. Os resultados finais da apuração serão anunciados no final de março.

Na Índia, realizam-se eleições gerais de cinco em cinco anos. Todos os membros da Casa do Povo são eleitos pelo voto direto e seu número é determinado com base na população. Este ano o eleitorado é de cerca de 193 milhões, 20 milhões mais do que em 1952.

As eleições estaduais são feitas pelo voto indireto com renovação de um terço dos

deputados em cada dois anos.

COALISMO DA ESQUERDA

NOVA DELHI, Janeiro (Agência Nova China) — O Comitê Eleitoral da União das Esquerdas da Bengal Oriental acaba de anunciar seu programa, em Calcutá. O Comitê é integrado pela seção local do Partido Comunista, do Partido Socialista Revolucionário e do Bloco das Vanguardas.

O programa para as próximas eleições gerais inclui a reforma agrária, respeito aos direitos sindicais, liquidação gradual do desemprego, estabelecimento do salário mínimo e máximo, redução dos impostos e dos preços artigos de primeira necessidade, assistência e proteção aos peninsulares.

CONCLUI NA 2^a PAG.

Pagamento do Funcionalismo a Partir do Dia Primeiro

Até o dia 12 de fevereiro deverão ser pagos todos os servidores da P.D.F.

Comecendo depois de amanhã, dia 1º e terminando dia 12, será efetuado o pagamento do funcionalismo municipal, segundo comunicado da Secretaria Geral de Administração da P.D.F.

Serão pagos no dia 1º de fevereiro:

a) — nos locais de trabalho — serventários ativos que trabalham nos núcleos componentes do lote 1, até o

dia 31 de janeiro de 1957;

b) — nas sedes dos núcleos respectivos — servidores inativos pertencentes ao lote 1;

c) — no Departamento do Tesouro — à Rua da Alfândega, 42 — as seguintes matrículas do núcleo 1.05:

9 — 450 — 941 — 975 — 1080 — 1396 — 1815 — 3315

— 4284 — 4327 — 4846 —

CONCLUI NA 2^a PAG.

União Patriótica Para Anular A Entrega de Fernando Noronha

atualmente existentes e sua substituição por tratados de segurança coletiva na Europa e na Ásia. É claro que o interesse dos povos, inclusive dos Estados neutralistas, concorda com esta declaração e não com o prosseguimento da ameaçadora preparação guerra-crime do bloco da NATO que só pode ter como resposta a adopção de medidas defensivas adequadas.

De outro lado, argumentam os entreguistas escudados atrás da bandeira esfarrapada da guerra à vista com os acontecimentos da Hungria e com a crise de Suez. O próprio desenvolvimento da situação destrói essas falsidades. A situação na Hungria já está normalizada no fundamental e pelo provar apenas que a marcha das democracias populares para o socialismo não pode ser contida pelos dólares americanos. Quanto a Suez, está claro que a política de guerra e agressões sofreu duro revés no Egito. A causa da paz é forte, tão poderoso é o clamor dos povos que os agressores tiveram que retirar suas forças de ocupação da área de Suez, invocar a Hungria e Suez para entregar Fernando de Noronha aos americanos é mais do que ridículo.

No que se refere à nossa política interna, os fatos demonstraram que é um equívoco perigoso pensar em compensações em troca de concessões lesivas à soberania nacional. A chamada grande imprensa lanque já está pedindo a cabeça dos patriotas e nacionalistas que lideiram nesse equívoco. Esperamos que os patriotas e democratas equivoquados com a teoria das compensações, examinando a realidade

à base de sua própria experiência, permanecerão em suas posições de defesa vigorosa dos interesses nacionais, da democracia, da liberdade e da emancipação nacional.

EMBORA, na primeira investida não tenha sido possível impedir o acordo guerra-e entreguista, é evidente que a luta patriótica obteve êxitos de importância e que não devem ser subestimados. A questão de Fernando de Noronha despertou a vigilância de vastas camadas da população e propiciou uma apreciável mobilização das forças democráticas. Entretanto, é útil e necessário observar que a mobilização e coordenação das forças patrióticas foi insuficiente. E isto foi aproveitado pelo sr. Kubitschek, pela Embaixada americana e seus servis.

A base de telegramados em Fernando de Noronha é coberta pela preparação de uma guerra contra o campo do socialismo. Mas na realidade imediata, ela representa uma ameaça direta ao nosso povo e a todos os povos irmãos da América Latina, tem sua mira voltada contra o norte da África e o Oriente Médio, cujos países lutam pela liberdade e independência. A base de Fernando de Noronha já é uma aplicação da agressiva «Doultrina Eisenhower», pela qual os imperialistas latinos querem substituir os derrotados colonialistas ingleses e franceses.

A experiência atual mostra igualmente que a capitulação do governo ante a imposição lanque traz no seu bôjo

uma orientação reacionária, de atentados às liberdades democráticas e às franquias constitucionais. O entreguismo quer paralisar pelo terror o movimento operário e popular e desencadear uma ofensiva contra as forças patrióticas de dentro e de fora do governo. Com o ato entreguista repudiado por toda a nação, o sr. Kubitschek assumiu uma grave responsabilidade. É dever de todos os patriotas desmascarar sem vacilações essa política funesta, suas manobras. A ampliação da unidade patriótica, a mobilização das massas populares poderá conquistar o éxito na luta pela anulação do ato entreguista, por inconstitucional e antinacional.

AS notas patrióticas de repúdio à capitulação de Fernando de Noronha com que o Partido Socialista Brasileiro e o Partido Comunista do Brasil alertaram a nação exprimem com fidelidade os mais altos e legítimos interesses nacionais do Brasil. A base de telegramados na estratégia ilha do Nordeste vem mais uma vez chamar a atenção dos trahidos para as adversidades da Carta de Vargas. Vozes patrióticas erguem-se em todos os partidos políticos. Representantes do povo, filiados às mais diversas correntes, manifestam com firmeza a sua disposição de luta para que o Congresso tome o assunto em suas mãos.

A imensa força patriótica, unindo-se, podem e devem anular a concessão vergonhosa. Os sagrados interesses do Brasil exigem que nos unamos todos, pela anulação da entrega de Fernando de Noronha. Isto é possível, como foi possível anular o imparlatório acordo atômico. Isto é necessário decretar a Petrobrás que está ameaçada pela política de guerra que se pretende impor ao Brasil.

A NULAE a entrega, restabelecer a vigência da Constituição que determina ao Brasil uma política de paz — eis o objetivo da luta atual de milhões de brasileiros, da maioria cansagdora da nação que durá seu apoio ao Congresso Nacional para que cumpra o seu dever e faça prevalecer os interesses da pátria e as imposições do colonialismo agressivo de Wall Street e do Departamento de Estado.



FORA do PLENÁRIO

M.B.

Desde o dia 28 a Tesouraria do Palácio Tiradentes está com seu guichê aberto para pagamento. Com isso estão reaparecendo os senhores deputados. Na tarde de ontem, além dos que subiram diretamente à Tesouraria, e subscritos no bônus desapareceram em seguida, estiveram presentes e, em contato com a reportagem credenciada, os deputados César Prieto, Castilho Calatrava, que terminou seu veranico em Corrêas, Roberto do Castro, Georges Galvão, Frota Aguiar, Soler, Major.

XXX
O Embaixador Amâncio Peláez, que com presteza quis declarar à imprensa, no que consta não tem feito outra coisa se não participar de reuniões com o processo de sua agremiação, representantes presidenciais no governo e líderes da representação parlamentar, informando-se sobre a situação nacional. As modificações a serem aconselhadas pelo chefe nacional do pessedismo, no que diz respeito aos postos na direção partidária, nas duas Casas do Congresso, Ministérios, etc., sómente o serão apuradas informações e os contatos destas primeiras dias de sua permanência neste Capital.

XXX
O deputado Casildo afirma, e isto bateu uma aposta com este cronista, em que o sr. Jânio Quadros fora do páreo, a eleição do candidato Pedro Ibarra é barbatana. Parece lighor, o deputado paulista que as candidaturas até agora lançadas a governança e vice-governança da capital paulista ainda não são definitivas.

O processo ainda se desenvolve e as posturas partidárias entre os candidatos ainda não estão definidas. Ao que consta, e quase certo o apoio ao PTB a candidatura Ademar, o que fará do chefe paulista o candidato mais forte na capital paulista.

XXX
Afirmando ontem o deputado Berbert de Castro que na Bahia não havia forças que possam separar o PSD da UDN, A comitiva do senador Juarez Joffily, favoráveis a recomendação do deputado Ulysses Guimarães à presidência da Câmara.

XXX
O deputado Georges Galvão tem no bolso uma lista de seus candidatos nos postos que o PTB detém na Casa, além da liderança e vices. Nela aparece o seu próprio nome como candidato à 1ª Secretaria, da qual é titular seu colega Divonir Côrtes.

Faltando ontem a alguns jornalistas o deputado Prieto, coordenador da aplicação do

O deputado César Prieto, presidente da Comissão de Finanças, distribuiu nas jornalinas cópias mimeografadas de seu relatório ao Presidente Ulysses Guimarães, dos trabalhos do órgão técnico que preside. O testamento está vassado em 18 faixas e será mais amplamente noticiado em outro local deste jornal.

PROMISSORA PESQUISA DE URÂNIO EM SÃO PAULO

A primeira amostra obtida em Fonte Vilela revela 0,89% de U-308

(S. PAULO, 29) (Agência Nacional) — Iniciaram-se nos terrenos de Fonte Vilela os trabalhos de prospecção das ocorrências de minerais de urânio, descobertas pelo senhor Orlando W. Longo, ténico do IGG. Nesta semana esteve aqui para providenciar o início dos trabalhos, o geólogo Jesuino Felicíssimo Jr. do IGG, que instalou uma turma de três homens para iniciar a limpeza de frente de trabalho.

Uma sonda será removida da capital para o local. Por conseguinte o Departamento Nacional de Produção Mineral já se encontra no local 6 homens e uma sonda manual. Até ontem a sonda já havia obtido testemunhos de 7 metros de profundidade, com resultados interessantes. A amostra do primeiro metro revelou 0,89 por cento de U-308 e nos 6 metros restantes esse teor havia baixado um pouco.

193 MILHÕES DE ELETORES...

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. da Índia, num comício em Calcutá. Os oradores dos outros partidos da coalizão condenaram o eleitorado a escolher um novo governo para a Bengala Oriental.

Estão sendo feitas negociações com outros partidos de esquerda a fim de se incorporem ao Comitê.

«Classificados Dos Subúrbios»

ÓCULOS

ÓTICA SANTA LÚZIA
NILÓPOLIS - ESTADO DO RIO
Concerto em geral - Aviam-se receitas

E. C. AZEREDO
Loja e oficina: Travessa São Mateus, 176

SERRARIA VITÓRIA

Madeiras e materiais para Construção - Pijões, Feijas Manilhas, Areia, Cimento, Cal, Louças Sanitárias etc.

JOÃO N. CORDEIRO
Rua Coronel Monteiro de Barros, 29 - Estação de Austin - Estado do Rio

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 - Tel.: 474

NOVA IGUAÇU - PREÇOS DO RIO

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ANACLETO RAMOS MACHADO

Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção

- Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções.

Rua General Polidoro, 19 Botafogo

Telefone: 26-9226

Em nossa filial de Nova Iguaçu temos, além de grande estoque de telhas, cimento, areia, pedras etc., uma SERRARIA especializada em escadarias, lajes, cambeis, ripas, etc. - Pronta entrega

Rua 13 de Maio, 476 - Nova Iguaçu

Detalhes pelo telefone: 26-9226

O CAMARADA

Madeiras serradas e aparelhadas - Materiais para construção em geral - Preços nunca vistos que só o CAMARADA pode fazer - Rua Maria Telheira, n° 46 - Osvaldo Cruz

CAFÉ HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras. - De tudo para todos, - Ambiente de primeira ordem. - Rua Pedro Ernesto, n° 50. - Tel.: 23-4491 - Saldão.

FEIRA EM PLENO CENTRO DA CIDADE!
FAÇA UMA VISITA A GRANDE FEIRA DE LIVROS DA
Livraria INDEPENDENCIA
E COMPRE COM DESCONTOS DE 10 A 50% DE ABATIMENTOS OS MAIS
NOTÁVEIS LIVROS
RUA DO CARMO, 38 - SOBRELOJA

Assinada em Moscou A Declaração Tcheco-Soviética

Relações baseadas no marxismo-leninismo — Será fortalecido o Pacto de Varsóvia

PARIS, 29 (F.P.) — Na declaração comum que os delegados governamentais soviéticos e tchecoslovacos assinaram hoje em Moscou, a qual foi dividida pelo rádio da Moscou, os signatários constatam, com satisfação, «a completa harmonia do ponto de vista que reinou durante as conversações, que duraram de 20 a 25 de Janeiro».

A declaração, que compõe quatro pontos, fixa que estas conversações realizaram-se em ambiente marxista-leninista das ligaduras dos interlocutores, violações intelectuais novas

para a História. «Os principais marxistas continuam a declarar, são válidos, na medida para todos os países do campo socialista, mas a aplicação varia segundo cada um dos países interessados.

Depois de condenar a declaração anglo-franco-israelita contra o Egito, e a tentativa feita pelos imperialistas para arrancar a Hungria do bloco soviético, porque o povo tcheco sabe que será utilizada para fins pacíficos e que a arma nuclear nas mãos da União Soviética não ameaça a paz do mundo.

Segundo nos informa a correspondência recebida de Cutiá, a Campanha das Vinte Milhães rendeu em Mato Grosso a importância de Cr\$ 45.260,00.

Sagram-se vencedoras no concurso de Rahila e Princesas das seguintes jovens: Rahila: Sra. Marieta Duarte Borges; Princesas: Sras. Zenilda Sampalo e Teresinha de Souza.

As contribuições ontêm recebidas em NOSSA REDAÇÃO

Ajuda à IMPRENSA POPULAR

Coroadas em Cuiabá As Soberanas da IP

AS CONTRIBUIÇÕES ONTEM RECEBIDAS EM NOSSA REDAÇÃO

De Mato Grosso embora retardada nos chega uma grata e conmovedora notícia. Foi realizada, no longínquo dia 20 de dezembro último, a coroação da Rahila e das duas Princesas da Imprensa Popular locais.

Segundo nos informa a correspondência recebida de Cutiá, a Campanha das Vinte Milhães rendeu em Mato Grosso a importância de Cr\$ 45.260,00.

Sagram-se vencedoras no concurso de Rahila e Princesas das seguintes jovens: Rahila: Sra. Marieta Duarte Borges; Princesas: Sras. Zenilda Sampalo e Teresinha de Souza.

Telônio, 20; Waldyr Oliveira, 3. Uma lista em que colaboraram todos os empregados e os responsáveis pela obra.

As contribuições recebidas segunda-feira somadas às anteriores, perfazem o total de 31.212 cruzeiros, em dinheiro,

PROTESTO E APOIO A I.P.

Visitou-nos o colega Mário Teixeira de Melo, sócio fundador da Associação Profissional de Jornalistas do Estado de Sergipe, para trazer-nos sua representação ao apoio da Ajuda à Imprensa Popular, que está solicitando ajuda financeira de seus leitores, em face das dificuldades por que está passando no momento, um grupo de patronos solidarizados com os protestos dos trabalhadores e do povo contra a entrega de Fernando da Noronha aos norte-americanos.

Na mesma época, como antigo patrono, fala suas reivindicações os amigos dos trabalhadores da Indústria Brasileira da Construção, que está lutando, reivindicando o pagamento de salários e auxílio de acordo com as nossas posses: David Ferreira, um dia de trabalho, 150; Domingos, 100; Romualdo, 100; Miguel José dos Santos, 60; S. E. da Silva, 60; José Francisco dos Santos, 60; José de Sousa Matos, 20; Atílio Lacerda, 60; Ananias, 20; José Matos, 100; Antônio Peixoto, 20; Dernir, val. 100; Gólcir, 50; Jonzinho Meireles, 20; Jorge Fernandes, 10; Antônio Francisco, 10; Zélio Lopes, 150; G. Ferreira, 6; Alberto, 20;

vila do Esqueleto, 420; um amigo, comerciante naquela fa-

vela, 100,00, além de prometer contribuir com 50,00 mensais; trabalhadores da Companhia Cerâmica Brasileira, 81,00, e duas Princesas da Imprensa Popular locais.

Segundo nos informa a correspondência recebida de Cutiá, a Campanha das Vinte Milhães rendeu em Mato Grosso a importância de Cr\$ 45.260,00.

Sagram-se vencedoras no concurso de Rahila e Princesas das seguintes jovens: Rahila: Sra. Marieta Duarte Borges; Princesas: Sras. Zenilda Sampalo e Teresinha de Souza.

Este é o abaixo assinado que acompanhava uma das contribuições que ontem recebemos:

«Atendendo ao apelo da IMPRENSA POPULAR, que está solicitando ajuda financeira de seus leitores, em face das dificuldades por que está passando no momento, um grupo de patronos solidarizados com os protestos dos trabalhadores e do povo contra a entrega de Fernando da Noronha aos norte-americanos. Na mesma época, como antigo patrono, fala suas reivindicações os amigos dos trabalhadores da Indústria Brasileira da Construção, que está lutando, reivindicando o pagamento de salários e auxílio de acordo com as nossas posses: David Ferreira, um dia de trabalho, 150; Domingos, 100; Romualdo, 100; Miguel José dos Santos, 60; S. E. da Silva, 60; José Francisco dos Santos, 60; José de Sousa Matos, 20; Atílio Lacerda, 60; Ananias, 20; José Matos, 100; Antônio Peixoto, 20; Dernir, val. 100; Gólcir, 50; Jonzinho Meireles, 20; Jorge Fernandes, 10; Antônio Francisco, 10; Zélio Lopes, 150; G. Ferreira, 6; Alberto, 20;

JUDA A IP NO RIO

No Rio prossegue entusiasmada a campanha de ajuda à IMPRENSA POPULAR, que no momento atravessa ainda sérias dificuldades financeiras, das quais, contudo, saíram com a ajuda do povo, que nunca nos foi negada.

Recebemos seguindo-se mês a mês as seguintes demonstrações materiais da estima do povo pelo jornal que defende os seus interesses: Nossa Leitura Irla Ramos R. da Silva contribuiu com um cordão de ouro com uma medalha de Santo Antônio; trabalhadores do Gás, da Light entregaram-nos 500,00; moradores da Fa-

vorita, um dia de trabalho, 150; Domingos, 100; Romualdo, 100; Miguel José dos Santos, 60; S. E. da Silva, 60; José Francisco dos Santos, 60; José de Sousa Matos, 20; Atílio Lacerda, 60; Ananias, 20; José Matos, 100; Antônio Peixoto, 20; Dernir, val. 100; Gólcir, 50; Jonzinho Meireles, 20; Jorge Fernandes, 10; Antônio Francisco, 10; Zélio Lopes, 150; G. Ferreira, 6; Alberto, 20;

visitou-nos o colega Mário Teixeira de Melo, sócio fundador da Associação Profissional de Jornalistas do Estado de Sergipe, para trazer-nos sua representação ao apoio da Ajuda à Imprensa Popular, que está solicitando ajuda financeira de seus leitores, em face das dificuldades por que está passando no momento, um grupo de patronos solidarizados com os protestos dos trabalhadores e do povo contra a entrega de Fernando da Noronha aos norte-americanos. Na mesma época, como antigo patrono, fala suas reivindicações os amigos dos trabalhadores da Indústria Brasileira da Construção, que está lutando, reivindicando o pagamento de salários e auxílio de acordo com as nossas posses: David Ferreira, um dia de trabalho, 150; Domingos, 100; Romualdo, 100; Miguel José dos Santos, 60; S. E. da Silva, 60; José Francisco dos Santos, 60; José de Sousa Matos, 20; Atílio Lacerda, 60; Ananias, 20; José Matos, 100; Antônio Peixoto, 20; Dernir, val. 100; Gólcir, 50; Jonzinho Meireles, 20; Jorge Fernandes, 10; Antônio Francisco, 10; Zélio Lopes, 150; G. Ferreira, 6; Alberto, 20;

visitou-nos o colega Mário Teixeira de Melo, sócio fundador da Associação Profissional de Jornalistas do Estado de Sergipe, para trazer-nos sua representação ao apoio da Ajuda à Imprensa Popular, que está solicitando ajuda financeira de seus leitores, em face das dificuldades por que está passando no momento, um grupo de patronos solidarizados com os protestos dos trabalhadores e do povo contra a entrega de Fernando da Noronha aos norte-americanos. Na mesma época, como antigo patrono, fala suas reivindicações os amigos dos trabalhadores da Indústria Brasileira da Construção, que está lutando, reivindicando o pagamento de salários e auxílio de acordo com as nossas posses: David Ferreira, um dia de trabalho, 150; Domingos, 100; Romualdo, 100; Miguel José dos Santos, 60; S. E. da Silva, 60; José Francisco dos Santos, 60; José de Sousa Matos, 20; Atílio Lacerda, 60; Ananias, 20; José Matos, 100; Antônio Peixoto, 20; Dernir, val. 100; Gólcir, 50; Jonzinho Meireles, 20; Jorge Fernandes, 10; Antônio Francisco, 10; Zélio Lopes, 150; G. Ferreira, 6; Alberto, 20;

visitou-nos o colega Mário Teixeira de Melo, sócio fundador da Associação Profissional de Jornalistas do Estado de Sergipe, para trazer-nos sua representação ao apoio da Ajuda à Imprensa Popular, que está solicitando ajuda financeira de seus leitores, em face das dificuldades por que está passando no momento, um grupo de patronos solidarizados com os protestos dos trabalhadores e do povo contra a entrega de Fernando da Noronha aos norte-americanos. Na mesma época, como antigo patrono, fala suas reivindicações os amigos dos trabalhadores da Indústria Brasileira da Construção, que está lutando, reivindicando o pagamento de salários e auxílio de acordo com as nossas posses: David Ferreira, um dia de trabalho, 150; Domingos, 100; Romualdo, 100; Miguel José dos Santos, 60; S. E. da Silva, 60; José Francisco dos Santos, 60; José de Sousa Matos, 20; Atílio Lacerda, 60; Ananias, 20; José Matos, 100; Antônio Peixoto, 20; Dernir, val. 100; Gólcir, 50; Jonzinho Meireles, 20; Jorge Fernandes, 10; Antônio Francisco, 10; Zélio Lopes, 150; G. Ferreira, 6; Alberto, 20;

visitou-nos o colega Mário Teixeira de Melo, sócio fundador da Associação Profissional de Jornalistas do Estado de Sergipe, para trazer-nos sua representação ao apoio da Ajuda à Imprensa Popular, que está solicitando ajuda financeira de seus leitores, em face das dificuldades por que está passando no momento, um grupo de patronos solidarizados com os protestos dos trabalhadores e do povo contra a entrega de Fernando da Noronha aos norte-americanos. Na mesma época, como antigo patrono, fala suas reivindicações os amigos dos trabalhadores da Indústria Brasileira da Construção, que está lutando, reivindicando o pagamento de salários e auxílio de acordo com as nossas posses: David Ferreira, um dia de trabalho, 150; Domingos, 100; Romualdo, 100; Miguel José dos Santos, 60; S. E. da Silva, 60; José Francisco dos Santos, 60; José de Sousa Matos, 20; Atílio Lacerda, 60; Ananias, 20; José Matos, 100; Antônio Peixoto, 20; Dernir, val. 100; Gólcir, 50; Jonzinho Meireles, 20; Jorge Fernandes, 10; Antônio Francisco, 10; Zélio Lopes, 150; G. Ferreira, 6; Alberto, 20;

visitou-nos o colega Mário Teixeira de Melo, sócio fundador da Associação Profissional de Jornalistas do Estado de Serg

A entrega de Fernando de Noronha à utilização e virtual controlo do governo norte-americano, mesmo deixando à margem o lado paramente moral da questão — cesso de parceria da soberania nacional — encerra aspectos merecedores de cuidados extremos, a fim de que a opinião pública fique perfeitamente esclarecida sobre o negócio recentemente concluído no Ilhamarati, entre o Chanceler Maceio Soares e Mr. Briggs.

ANTES de mais nada convém ressaltar que o arquipélago brasileiro, muito ao contrário do que a propaganda americana mandava divulgar através da imprensa que subvenção, não é indispensável à complementação do dispositivo defensivo do hemisfério. E, tanto assim que, para forçar resistências que vinham sendo encontradas no seio do governo brasileiro, essa mesma propaganda americana fazia divulgar notícias da situação em que se encontrava Mr. Ike, de desistir da ilha e mandar instalar o seu posto de controlo de teleguiados em base fluente.

TERIA sido o receio de perder o freguesia de algum "argumento" decisivo de Mr. Briggs, que levaram o Presidente Juscelino Kubitschek a assumir do dia para a noite a escritura de entrega, cujos detalhes vinham se arrastando há mais de mês?

DA mais dia menos a história secreta da grande traição pela qual é responsável o atual Chefe do Executivo terá que vir à público. Então o povo brasileiro proclamará o seu julgamento definitivo sobre os homens do governo envolvidos no crime de lesa-patria. Até lá, ao que tudo indica, nulla digne-

Explicações a Que JK Não Pode Fugir

MARIA DA GRAÇA

correr sob as pontes e muita luta, sofrimentos sem conta feitos que ser enfrentados e suportados pelos verdadeiros patriotas, por todo o povo, em defesa da soberania nacional e pela emancipação da pátria.

DENTRE os vários aspectos do "negócio", que serão por certo objeto de exame pelos verdadeiros representantes do povo nas duas Casas do Congresso, abordaremos um, precisamente, acertado com maior ênfase: Sr. José Carlos de Maceio Soares, em sua entrevista à imprensa, logo após a assinatura da Nota.

DUAS declarações, julgamos que da maior gravidade foram feitas pelo titular das Relações Exteriores: "a guerra está à vista" e com a instalação do posto militar norte-americano na Ilha de Fernando de Noronha o "Nordeste brasileiro será o primeiro teatro do conflito mundial".

DAS duas uma, e não há outra alternativa para o delegado do Sr. Juscelino Kubitschek no acto de transação: as duas declarações citadas não passam de chantagem por conta do Pentágono, para justificar a rapina inumanamente consentida pelo governo brasileiro, ou de fato o Ilhamarati, o governo portanto, possui informações concretas, objetivas e positivas de indícios veementes de "guerra à vista".

SENDO verdadeira a primeira hipótese, fosse qual fosse o interesse e a urgência do governo norte-americano na conclusão do "negócio", nada poderia justificar que o Ministro do Exterior de uma nação livre e soberana se utilize do recurso do chantagem para servir aos interesses de um governo extrangeiro contra os de sua própria pátria, as aspirações de seu povo, cuja opinião prestou a lidiá-la.

A preverá-se como segunda alternativa o ato praticado pelo governo brasileiro avulta em gravidade, atingindo os raias do crime, fria e pensadamente cometido. E, não há como fugir a esta conclusão.

Sendo o cesso de Fernando de Noronha para finalidade confessadamente agressiva importa na exploração do Nordeste, de todo o Brasil, no "primeiro teatro de conflito" da América, toda a população da vasta região nordestina, o povo brasileiro, de Norte a Sul das parcas, terá sido tranquilmente entregue, inerte e indefeso, aos ataques maciços dos foguetes teleguiados, bombas atômicas, de hidrogênio e outros engenhos de destruição em massa, com que o "inimigo" (conhecido sómente do Pentágono) responderá ao primeiro joguete teleguiado lançado da base central da Flórida, e controlado em sua trajetória das diversas bases e postos norte-americanos, inclusive Fernando de Noronha.

A "guerra à vista" anunciada com a maior seriedade pelo Chanceler Maceio Soares, e mais a sua afirmação de que o Nordeste fica situado na linha avançada da "provável" 3ª guerra mundial, colocam diante do povo brasileiro a dramática ameaça das destruições em massa, da mortandade de centenas de milhares de civis, homens, mulheres e crianças, criminosamente aprisionados numa verdadeira roteira, de vez que, conforme tem sido afirmado com insistência por parlamentares e militares, a inexistência do seu sistema rodoviário estrutural, de uma simples estrada de rodagem ou via férrea iluminada, torna impraticável a retirada das populações da ora marítima para o interior.

DESDE já o que se pode afirmar é que o Ministro das Relações Exteriores do Sr. Juscelino Kubitschek, após aquelas suas duas declarações, leviana e criminosamente alarmistas, de vez que não foram seguidas de outras do próprio Presidente da República ou das dos Chefes Militares, não poderia ter mantido nem mais um dia no Ilhamarati depois da desastrada entrevista coletiva da Sala dos Juízes.

MAS, quer permaneça ou não como titular de uma pasta que avulta de importância nos dias que o mundo atravessa, ao povo cabe reclamar do Presidente da República explicação urgente, clara e sem subterfúgios, de todos os detalhes até aqui mantidos em sigilo, até mesmo para o Congresso Nacional, que envolvem a ignominiosa transação, e que vem colocar o povo brasileiro, as populações do pobre e indefensivo Nordeste na condição de miserável rebanho votado friamente à matança.

CARAVANA K. MOSSADEGUE

ك. مصطفى

DA BASE de Aden que não devolvem aos seus donos, os ingleses invadiram, ontem, vários acampamentos de beduínos descalços. O número de abatidos por esses açoqueiros foi de cento e trinta e cinco, entre homens, mulheres e crianças.

CHÍFÉ, Ilha base que os colonizadores não restituem, no Egito: reprimiu os agressores árabes-franceses. Pela, apesar, a Grécia, angustiada, apelará para a ONU, na esperança de uma intervenção restauradora.

AROÉLIA, limpida pela França desde 1950, não pode reaver a independência, apesar dos contínuos movimentos de resistência e libertação. Para manter-se nesse país, Moltet ordenou o extermínio total dos argelinos.

ESTA muito sentido a mim: se for insultado por Foster Dillies que disse algumas verdades. Então, que diziam as árabes?

A INGLATERRA quer viver-se. Vai adiar a terceira posição, lançar suas armas no mar, pedir a retirada das tropas inglesas da Ilha e estender a mão redonda e fraternal a todos os povos. Os árabes serão os primeiros a agradecer esse dia. Sómente nesse dia.

A DEPUTADO Simão Mansur pronunciou na Assembleia Legislativa Fluminense, importante discurso em que denuncia a desleal concorrência feita ao Lóide Brasileiro e à Costeira pelas empresas estrangeiras de navegação, graças à permissão que o governo lhes concede para fazer a cabotagem ferindo taxativa proibição constitucional.

SÉRIOS PREJUÍZOS
O presidente da República iniciou o parlamento fluminense — certamente mal orientado, permitiu que o serviço de cabotagem fosse feito também por navios estrangeiros. Seria compreensível tal autorização se o volume de carga a transportar fosse superior à capacidade dos navios nacionais de cabotagem.

Entrantanto, isso não ocorre. Posso esclarecer à Casa que os navios Adelaine, Coelho, José Marcellino, D. Pedro II, Rodrigues Alves, Januário, Bury, Tibagy, Herval, Plau, e Rio Jurubá, na maioria pertencentes ao Lóide Brasileiro estão com caldas marciais para o norte do país e não receberam um só volume para transportar. Por

DISCURSO DO DEPUTADO SIMÃO MANSUR NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE — ONZE NAVIOS NACIONAIS ZARPAM SEM QUALQUER CARGA A BORDO E O GOVERNO PERMITE A CABOTAGEM A EMPRESAS ESTRANGEIRAS — "OS ARMADORES NACIONAIS SÃO VITIMAS PERMANENTES DOS PODERES PÚBLICOS" — OS ESTRANGEIROS RECEBEM EM DÓLARES E PAGAM EM CRUZEIROS

outro lado, vemos anunculado no "Jornal do Comércio" que o navio dinamarquês "Jane Lanning" está para sair com destino a Recife e Fortaleza, declarando-se autorizado para o transporte de carga geral. Até hoje, uma concorrência desleal, não só às empresas particulares como ao próprio governo brasileiro, pois os navios do Lóide e da Costeira são o patrimônio nacional.

GANHAM NA CONVERSÃO

Grave denúncia faz a seguir o deputado Simão Mansur:

— Os fretes para os navios estrangeiros que fazem nossa cabotagem são transferidos em dólares; os armadores de navios estrangeiros recebem em dólares o frete bruto, enquanto o serviço de estiva, entre outros, é pago em cruzeiros, obtendo assim os armadores estrangeiros, com a transação, lucro não pequeno, numa época em que é enorme a carência de divisas e o governo recomenda restrições drásticas para medecimento indispensáveis. Até uma situação dessa ordem de sofrimento e penas para o povo brasileiro, o governo autoriza ao B. do Brasil, pela Carteira respectiva, as conversões em dólar para atender aos navios estrangeiros, fazendo a cabotagem em detrimentos dos barcos nacionais, que ficam sem mercadorias para transportar.

— Essa infeliz autorização do governo — continua o deputado Simão Mansur — determinará a falência das empresas nacionais e essas, em sua maioria, pertencem ao patrimônio nacional; o maior ar-

mador é o próprio governo. Ademais, a carência geral que o navio dinamarquês se propõe a transportar não é de gênero necessário.

CONFESSOU a Inglaterra que a aventura em Suez custou-lhe 35 milhões de libras, além dos prejuízos econômicos e morais. Ocupado o canal em 1951, para defender o Egito, como negaram, os ingleses abandonaram-no, depois de enterrarem um homem cada metro daquele via marítima.

— Os armadores nacionais são vítimas permanentes dos poderes públicos. O que precisamos é do reparelhamento urgente dos nossos portos. Temos navios e capacidade técnica. Entretanto, o que assistimos é a burocracia e a inépcia de figuras do governo levando ao desamparo e à formação de milhares de marinheiros, milhares de oficiais de nossa Marinha Mercante, milhares de trabalhadores náuticos, em suma, que estão na iminência de desemprego porque, se o governo persistir no erro permitindo que os navios estrangeiros — e já se anuncia a vinda de doze navios para fazer a navegação de cabotagem — ocupem o lugar de navios nacionais, assistiremos à falência das empresas que exploram tais serviços no país aqui já estando instaladas.

— Esta infeliz autorização do governo — continua o deputado Simão Mansur — determinará a falência das empresas nacionais e essas, em sua maioria, pertencem ao patrimônio nacional; o maior ar-

mador é o próprio governo. Ademais, a carência geral que o navio dinamarquês se propõe a transportar não é de gênero necessário.

— Essa infeliz autorização do governo — continua o deputado Simão Mansur — determinará a falência das empresas nacionais e essas, em sua maioria, pertencem ao patrimônio nacional; o maior ar-

mador é o próprio governo. Ademais, a carência geral que o navio dinamarquês se propõe a transportar não é de gênero necessário.

— Essa infeliz autorização do governo — continua o deputado Simão Mansur — determinará a falência das empresas nacionais e essas, em sua maioria, pertencem ao patrimônio nacional; o maior ar-

mador é o próprio governo. Ademais, a carência geral que o navio dinamarquês se propõe a transportar não é de gênero necessário.

— Essa infeliz autorização do governo — continua o deputado Simão Mansur — determinará a falência das empresas nacionais e essas, em sua maioria, pertencem ao patrimônio nacional; o maior ar-

mador é o próprio governo. Ademais, a carência geral que o navio dinamarquês se propõe a transportar não é de gênero necessário.

— Essa infeliz autorização do governo — continua o deputado Simão Mansur — determinará a falência das empresas nacionais e essas, em sua maioria, pertencem ao patrimônio nacional; o maior ar-

mador é o próprio governo. Ademais, a carência geral que o navio dinamarquês se propõe a transportar não é de gênero necessário.

— Essa infeliz autorização do governo — continua o deputado Simão Mansur — determinará a falência das empresas nacionais e essas, em sua maioria, pertencem ao patrimônio nacional; o maior ar-

mador é o próprio governo. Ademais, a carência geral que o navio dinamarquês se propõe a transportar não é de gênero necessário.

— Essa infeliz autorização do governo — continua o deputado Simão Mansur — determinará a falência das empresas nacionais e essas, em sua maioria, pertencem ao patrimônio nacional; o maior ar-

mador é o próprio governo. Ademais, a carência geral que o navio dinamarquês se propõe a transportar não é de gênero necessário.

— Essa infeliz autorização do governo — continua o deputado Simão Mansur — determinará a falência das empresas nacionais e essas, em sua maioria, pertencem ao patrimônio nacional; o maior ar-

mador é o próprio governo. Ademais, a carência geral que o navio dinamarquês se propõe a transportar não é de gênero necessário.

— Essa infeliz autorização do governo — continua o deputado Simão Mansur — determinará a falência das empresas nacionais e essas, em sua maioria, pertencem ao patrimônio nacional; o maior ar-

mador é o próprio governo. Ademais, a carência geral que o navio dinamarquês se propõe a transportar não é de gênero necessário.

— Essa infeliz autorização do governo — continua o deputado Simão Mansur — determinará a falência das empresas nacionais e essas, em sua maioria, pertencem ao patrimônio nacional; o maior ar-

mador é o próprio governo. Ademais, a carência geral que o navio dinamarquês se propõe a transportar não é de gênero necessário.

— Essa infeliz autorização do governo — continua o deputado Simão Mansur — determinará a falência das empresas nacionais e essas, em sua maioria, pertencem ao patrimônio nacional; o maior ar-

mador é o próprio governo. Ademais, a carência geral que o navio dinamarquês se propõe a transportar não é de gênero necessário.

— Essa infeliz autorização do governo — continua o deputado Simão Mansur — determinará a falência das empresas nacionais e essas, em sua maioria, pertencem ao patrimônio nacional; o maior ar-

mador é o próprio governo. Ademais, a carência geral que o navio dinamarquês se propõe a transportar não é de gênero necessário.

— Essa infeliz autorização do governo — continua o deputado Simão Mansur — determinará a falência das empresas nacionais e essas, em sua maioria, pertencem ao patrimônio nacional; o maior ar-

mador é o próprio governo. Ademais, a carência geral que o navio dinamarquês se propõe a transportar não é de gênero necessário.

— Essa infeliz autorização do governo — continua o deputado Simão Mansur — determinará a falência das empresas nacionais e essas, em sua maioria, pertencem ao patrimônio nacional; o maior ar-

mador é o próprio governo. Ademais, a carência geral que o navio dinamarquês se propõe a transportar não é de gênero necessário.

— Essa infeliz autorização do governo — continua o deputado Simão Mansur — determinará a falência das empresas nacionais e essas, em sua maioria, pertencem ao patrimônio nacional; o maior ar-

mador é o próprio governo. Ademais, a carência geral que o navio dinamarquês se propõe a transportar não é de gênero necessário.

— Essa infeliz autorização do governo — continua o deputado Simão Mansur — determinará a falência das empresas nacionais e essas, em sua maioria, pertencem ao patrimônio nacional; o maior ar-

mador é o próprio governo. Ademais, a carência geral que o navio dinamarquês se propõe a transportar não é de gênero necessário.

— Essa infeliz autorização do governo — continua o deputado Simão Mansur — determinará a falência das empresas nacionais e essas, em sua maioria, pertencem ao patrimônio nacional; o maior ar-

mador é o próprio governo. Ademais, a carência geral que o navio dinamarquês se propõe a transportar não é de gênero necessário.

— Essa infeliz autorização do governo — continua o deputado Simão Mansur — determinará a falência das empresas nacionais e essas, em sua maioria, pertencem ao patrimônio nacional; o maior ar-

mador é o próprio governo. Ademais, a carência geral que o navio dinamarquês se propõe a transportar não é de gênero necessário.

— Essa infeliz autorização do governo — continua o deputado Simão Mansur — determinará a falência das empresas nacionais e essas, em sua maioria, pertencem ao patrimônio nacional; o maior ar-

mador é o próprio governo. Ademais, a carência geral que o navio dinamarquês se propõe a transportar não é de gênero necessário.

— Essa infeliz autorização do governo — continua o deputado Simão Mansur — determinará a falência das empresas nacionais e essas, em sua maioria, pertencem ao patrimônio nacional; o maior ar-

mador é o próprio governo. Ademais, a carência geral que o navio dinamarquês se propõe a transportar não é de gênero necessário.

— Essa infeliz autorização do governo — continua o deputado Simão Mansur — determinará a falência das empresas nacionais e essas, em sua maioria, pertencem ao patrimônio nacional; o maior ar-

mador é o próprio governo. Ademais, a carência geral que o navio dinamarquês se propõe a transportar não é de gênero necessário.

— Essa infeliz autorização do governo — continua o deputado Simão Mansur — determinará a falência das empresas nacionais e essas, em sua maioria, pertencem ao patrimônio nacional; o maior ar-

mador é o próprio governo. Ademais, a carência geral que o navio dinamarquês se propõe a transportar não

Confirma a Seleção da Hungria Sua Vinda ao Brasil



Fracassam os Provocadores

Boris Nicolaewsky

Quando ainda se anuncava a vinda do Honved ao Brasil, apesar da proibição da FIFA, falávamos das prováveis tentativas de alguns círculos reacionários de tentar transformar a excusa do campeão magiar em um prato para provocações anticomunistas. Outra coisa não se verificou. Logo no primeiro encontro do Honved com o Flamengo, inventaram «um minuto de silêncio em homenagem às vítimas de Budapeste» que deixou constrangidos vários jogadores, o centro-médio Boskic entre eles. Iá até quem atribui a este descontentamento a má performance de alguns jogadores naquele prélio.

Já no jogo com o Botafogo, não repetiram o minuto de silêncio. Mas a Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, em altitude que pouca honra suas dirigentes, cismou desfilar no Maracanã, antes do jogo, com uma faixa em que saudava «os campeões da liberdade». Uma ininterrupta e estrondosa vaia, de mais de 5 minutos, pôs em retirada a escola de samba que o povo, no próprio Maracanã, estrepitosamente aplaudiu em circunstâncias diferentes. Era mais um golpe que pretendiam transformar um espetáculo esportivo em palco para provocações políticas.

Agora, verificando na prática que dificilmente conseguem transformar os jogos em espetáculos de anticomunismos, os provocadores largam mão de uma campanha organizada de mentiras e calúnias, através dos jornais, tentando com isso provocar manifestações anticomunistas por parte dos jogadores hungares. No quadro desse sordido plano esquadrado os telegramas da United Press, inventando «a prisão das esposas de vários jogadores do Honved», as acusações da Federação Hungara a vários jogadores atualmente no Brasil e as entrevistas forjadas pelos jornais de Chateaubriand, atribuindo falsas declarações aos erros magiares, Ferenc Puskás, uma das vitimas da chantagem jornalística de Chatô, procurado entem pelos jornalistas, desmentiu indignado as falsas declarações que lhe haviam sido atribuídas. Foi mais uma já de caladas provocações que pouco a pouco vão diminuindo de intensidade.

A realidade é que, por mais força que tenham feito e façam ainda, não estão conseguindo resultado os que esperavam tirar castanhas para o Departamento de Estado com as chutadas do Honved. Os próprios jogadores do famoso esquadrão magiar estão contribuindo para que isso aconteça, mantendo uma discrição em assuntos políticos que só aplausos merece. Muito justamente, não querem complicar a sua já confusa situação nem permitir que sua excursão ao Brasil seja aproveitada para criar ressentimentos entre nossos povos. Esta é a posição justa, merecedora dos aplausos gerais. Por isso muito bem diz Geraldo Escobar, nosso confrade de «Última Hora». «Se vão levar o caso do Honved para o lado político, já não estamos mais de acordo». E isso, Geraldo. Esporte, sim. Provocação, nunca.

SÁBADO, NO MARACANÃ

MODIFICADO O FLAMENGO PARA A NEGRA CONTRA O HONVED

Honved e Flamengo iniciaram ontem os preparativos para a sensacional negra a ser disputada no sábado à noite, no Maracanã. Essa terceira partida entre os dois clubes foi cogitada ainda em São Paulo, após o triunfo dos húngaros pelo mesmo score (6x4).



PAULINHO

que havia sofrido frente aos rubro-negros. Era pensamento dos dirigentes do Flamengo patrocinar mais um jogo dos botafoguenses contra o Honved, mas os entendimentos não chegaram a se concretizar. Além disso, a vitória do sábado, no Pacaembu, quando o quadro do Puskás e Kocsis teve uma grande atuação, serviu de motivo para a disputada de uma negra, mesmo porque não há mais possibilidades para o Flamengo arranjar novos adversários para o clube do Honved. Come o Flamengo não atuou

a contento no Pacaembu, principalmente no setor das defensas que facilmente se deixou envolver pelas manobras do Honved, o técnico Fleitas Solich pretende fazer algumas alterações, sendo quase certo o retorno de Jordan. Também Paulinho deverá reaparecer, na pança direta. Embora o apronto ainda possa trazer novas modificações, o quadro do Flamengo que enfrentará o Honved será o seguinte:

Arny, Tomires e Pavão; Edson, Luiz Roberto e Jordan; Paulinho, Moacyr, Evaristo, Dida e Babá.

TERMINA O «GIRO» DO VASCO

A equipe carioca do Vasco da Gama fez a sua despedida do «giro» pernambucano a noite, disputando com o Universitário a peleja principal da sétima rodada do quadrangular que está sendo disputado na cidade de Lima. Iniciado até o momento, o clube brasileiro terá

assegurado o título de campeão do torneio em caso de uma nova vitória de suas cores.

A equipe brasiliense se apresenta com: Vítorino, Orteilado, Zé Pedro, Loureiro, Graciano e Coração; Salter, Lázaro, Wilson Moreira, Weller e Roberto. Na foto especial para revendedores.

serviços gráficos em geral

Pedro M. de Souza

Impressos comerciais e sociais

Bons preços e pontualidade -- Tel.: 22-3070

As entre a Federação Hungara e a C.B.D., os quais estão intimamente ligados à concretização da temporada. Como se sabe, a C.B.D. está condicionando as exibições do selecionado húngaro no Brasil ao afastamento de qualquer qualificação da entidade magiar na F.I.F.A. com referência à temporada do Honved no Brasil.

Na parte final de sua emissão, o Rádio de Budapeste informou que a Federação Argentina convidiu, além do Ferencvaros, os clubes M.T.K. e Varsóvia para temporadas na Argentina.

Na foto ao lado a seleção da Hungria que disputou a última Copa do Mundo.

SETE PAISES NO SUL-AMERICANO

LIMA, 29 (F.P.) — Presume-se que participarão do campeonato sul-americano de futebol os seguintes países: Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Uruguai, Equador e Peru. O campeonato será iniciado no dia 7 de março, será disputado em quinze rodadas devendo terminar nos primeiros dias de abril.

TODO ESTOQUE REMARCADO

Caçula Nova América Cr\$ 300,00. Calça da Praia e Vila Cr\$ 200,00. Calça do Praia e Vila Cr\$ 250,00. Calça de Cambrai Cr\$ 250,00. Calça de Almada Cr\$ 250,00. Calça de Puro Linho Cr\$ 350,00. Calça de Almada Cr\$ 350,00. Vinte e uma Perna Vinte de Abril 7 loja e na Penha Rua José Maurício 280 — Junto a rua dos Romereiros. Preços especiais para revendedores.

Noticiário

Eunápio de Queiroz foi o juiz escolhido para arbitrar cariocas x pernambucanos domingo, no Recife. Na sede da FMF, será escolhido hoje, de comum acordo, o árbitro do encontro cariocas x mineiros ser disputado quarta-feira próxima.

x x x

Os cariocas apresentarão amanhã contra um quadro do Fluminense, viajando na sexta-feira para a Capital pernambucana.

x x x

No coletivo, ontem, do Fluminense os efetivos marcam 4 x 2 sobre os suplentes. Gois de Converti, Leo, Teixeira e Escurinho.

x x x

O Canto do Rio se exhibirá hoje na cidade de Almeirim, sábado e domingo próximos em Governador Valadarez. Após esses compromissos, o quadro niteroiense rumará para o Espírito Santo, jogando em Cachoeiro de Itapemirim em Vitória. Os niteroienses continuam invictos nessa excursão pelo interior, tendo vencido as seis partidas disputadas.

x x x

A diretoria do Botafogo não aceitou a proposta do empreário José da Gama para a transferência de Didi para o Real Madrid. O clube alvinegro deseja sete milhões de cruzados pelo atleta liberatório do craque; José da Gama oferece cinco.

x x x

Amanhã, o Vasco se despedirá de Lima, enfrentando o Universitário. A equipe carioca regressará no sábado.

x x x

Está assentada a «negra» entre Flamengo e Honved para sábado, à noite, no Estádio do Maracanã. Na quarta-feira próxima, o conjunto magiar dará combate no combinado Flamengo-Botafogo. Anuncia-se que o Honved dará, também, revanche ao Botafogo.

ESPORTE INDEPENDENTE

Oswaldo Cruz, Novo Campeão Amadorista

BATIDO O MARAVILHA POR 2x1, EM JÓGO ESPETACULAR.

Escrive K. Timbeiro

Chegou ao fim o certame Inter-Clubes, organizado pelo confrade Artur Paraíba, consagrando-se o C. E. Oswaldo Cruz, campeão, ao derrotar, em sensacional peleja, o E. C. Maravilha, campeão de 55, pela contagem de 2x1.

A vitória do caue de Santana foi merecida, haja visto seu melhor entrosamento. O Maravilha perdeu uma penalidade.

de máxima, cobrada por Arlindo no travessão.

Vavá e Zezé marcaram para o Oswaldo Cruz e Jair, para o Maravilha. As equipes jogaram assim:

OSWALDO CRUZ — Itália, Colô e Zé Cruz; Cito, Caíula e Ari; Wilson II (Gentil), Vavá (Lagartixa), Manoel (Afonso), Wilson II e Zezé.

MARAVILHA — Tidé, Pe-

rra e Vilá.

As equipes: Alvorada — César, Mário e Matinhão; João, Tutu e Célio; Macacá, Tidé, César, Luiz e Capitão.

VILA IX2 ALVORADA

O Vila campeão de Honório, não foi feliz nesta fase final, sendo derrotado três vezes consecutivas e, dessa vez, por 2x1. Capitão e Cesar golearam para o Alvorada e Quívio, para o Maravilha.

MARAVILHA — Tidé, Pe-

rra e Vilá.

As equipes: Alvorada — César, Mário e Matinhão; João, Tutu e Célio; Macacá, Tidé, César, Luiz e Capitão.

VILA — Amauri; Pepeiro (Tidé) e Ademar; Juca, Quivo (Tidé); Jair, Pepeiro, Gallego, Gessi, Sansão (Rubens) e Mica.

CRÉMIO» Homenageia Co-Irmãos

Tendo como mestre de cerimônias, Adil, o jovem Diretor Social, o Grêmio Quatris de Novembro, da Vila São Luiz, no Caju, vem realizando todos os sábados reunidos danças carnavalescas, onde são homenageados os clubes Co-irmãos. No flagrante acima o casal Astridólio Alves e Sra. que vem contribuindo grandemente para o desenvolvimento recreativo daquela agremiação do bairro do Imperador.

Reajuste da Escola Primária à Realidade Brasileira

Os Ministérios do Trabalho e da Educação examinam o problema do «mato nocivo» — Instalação de oficinas nas escolas dos centros mais populosos — Sugestões da comissão de técnicos

A Comissão recentemente designada pelo Ministro Clóvis Salgado, para estudar o problema do «mato nocivo», apresentou ontem aos titulares da Educação e do Trabalho suas sugestões que visam a solucionar o grave problema do «mato nocivo», isto é, o período que vai do término do curso primário até a idade em que as leis permitem o ingresso do menor num emprego ou trabalho.

O período em que o menor permanece inativo é sem estudo ou ocupação é destrutivo para as ruas e, consequentemente, para as malandragens e o vício.

ESCASESES DE ESCOLAS

E MATRÍCULAS TARDIAS

Composta dos profs. Francisco Montolí, Fábio Góes e Isabel Junqueira Schmid, a comissão sugere medidas tendentes a estimular os sistemas de ensino primário dos Estados no uso da matrícula, que assegurem a progressiva permanência dos alunos nas classes, até a idade legal do emprego, ou seja aos 14 anos.

Esses técnicos examinaram os problemas da escola primária brasileira, das cidades de maior vulto, sob o ponto de vista estrutural e funcional. Durante a exposição feita o sr. Fábio Góes, colocou em destaque a escassez de escolas e o recurso a soluções de emergência de 2 a 3 turnos, com horários reduzidos de permanência dos menores na escola, além de número encurtado de dias letivos por ano. A matrícula no primeiro grau da escola primária, estabelecida para muitos países, quando os filhos já atingiram os nove, dez, onze e doze anos, é outro fator de desajuste nessas classes.

ENTROSPAMENTO PARA O MESMO FIM

O Fundo Sindicral, de acordo com a Constituição, está

lham nas condições sociais e econômicas que, por sua vez, são agravadas pela insuficiente corretiva do aparelho educacional. Ressalta daí o ônus coletivo resultante de milhares de menores com menos de 14 anos, que todos os anos abandonam a escola por concursos de curso ou por outras causas.

OFICINAS NA ESCOLA

Os componentes da comissão chegarão à conclusão de que é ataque a esse problema pôr a ser a primeira das três etapas de um plano orgânico de ação nacional de ampliação e reajuste do ensino primário ao crucial período evolutivo que atravessamos. O plano recomendado pelo Conselho concentra-se inicialmente na instalação de pequenas oficinas de artes industriais, na escola primária dos centros mais densos de população, destinadas a todos os alunos com 12 e 13 anos.

PERFECTAMENTE ENQUADRADAS NO DESENVOLVIMENTO DESTE PLANO, QUE É CONCRETIZAÇÃO DE CURSOS PRÓ-NACIONAIS DE UM OU DOIS ANOS DE DURAÇÃO. O OBJETIVO DOS CURSOS A SEREM OFERECIDOS NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS E NOS GRUPOS DOS CENTROS DE MAIOR DENSIDADE É A ORIENTAÇÃO DOS JOVENS PARA OS CURSOS DE NÍVEL MÉDIO DE QUE SEJAM CAPAZES OU PARA EMPREGOS ADEQUADOS A CADA UM, EXISTENTES NO MERCADO DE TRABALHO.

OS RECURSOS ORGÂNICOS DE 1957 PERMITIRÃO A CONSTRUÇÃO DE UMA LIMITADA NÚMERO DE OFICINAS, SEU EQUIPAMENTO E TREINAMENTO DE PROFESSORES. PARA OS MENORES QUE AINDA NÃO ATINGIRAM 14 ANOS DE IDADE, E NÃO SE ENCONTRAM MAIS EM ESCOLAS PRIMÁRIAS, NEM NA NÍVEL MÉDIO, A COMISSÃO SUGERE O AXILHO DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA REPRESENTADO NA REUNIÃO PELO SR. PEDRO PAULO FONSECA, NO SENTIDO DA MONTAGEM DE OFICINAS DE ARTES INDUSTRIAS, QUISERAM DESTINADAS AOS MENORES NAS CONDIÇÕES PREVIS-TAS.

DR. A. CAMPOS (Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operações da boca, BRIDGES FIXOS e MOVEIS (Bouch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 9, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras.

Telephone: 52-8235

SUA GELADEIRA ESTÁ COM DEFEITO?

PINTAM-SE GELADEIRAS A DURO

O Sr. dispõe do amigo Ramos, mecânico-eletricista que conta com oficina aparelhada para consertos de qualquer marca de geladeira e motor. Substituição de unidades abertas e encardidas, a preços módicos — Atende-se a qualquer hora — Rua Boileaux, 83 — Meyer (Caxambu) — Tel: 42-3383

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: Utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossos seguros de «PEQUENOS ANÚNCIOS» à Cr\$ 10,00 por vez, até 6 linhas. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e econômica.

PINTOR PISTOLEIRO Executa-se qualquer serviço de pintura em Automóveis, Gabinetes, Sofás, Móveis, etc. Atende-se a domicílio aos sábados e domingos. Recados pelo Telefone: 22-3070, para o sr. João Vicente.

MADUREIRA ELÉTRICA

EXECUTA-se qualquer serviço de pintura em Automóveis, Gabinetes, Sofás, Móveis, etc. Atende-se a domicílio aos sábados e domingos. Recados pelo Telefone: 22-3070, para o sr. João Vicente.

JA NAO É NOVIDADE

Todo mundo

Kruschiov Felicitou Gomulka Pela Vitória Nas Eleições Prossegue Firme a Greve na Argélia

PARIS, 29 (F.P.) — Entrava geral de uma semana desse dia na Argélia pela Frente

Melhores Relações Entre Hungria e Iugoslávia

PARIS, 29 (F.P.) — O sr. J. Mapesles, novo Embaixador da Iugoslávia em Budapeste, entregou suas credenciais ao sr. Istvan Del, Presidente da República Popular Hungária, anuncia a Agência MTI.

No discurso proferido nessa ocasião, o novo Embaixador destacou a melhoria de relações e da cooperação entre a Iugoslávia e a Hungria.

Não Ficará no Egito a Fôrça da ONU

CAIRO, 29 (F.P.) — O sr. Abdel Fattah Hassas, ministro Interino dos Negócios Estrangeiros declarou hoje, anuncia a agência Belga, que as forças da ONU não ficarão no Egito depois da retirada das forças israelenses para trás das linhas de armistício.

Numa declaração ao jornal "Almasas", o sr. Hassas disse: «As forças da ONU estão aqui para velar pela execução da resolução da Assembleia das Nações Unidas, se gundo a qual todas as tropas estrangeiras devem se retirar para trás da linha de armistício de 1949».

O ministro afirmou: «As tropas da ONU não permanecerão no Egito se o tempo necessário para fazer executar essa resolução».

A uma pergunta sobre o que faria o Egito no caso de Israel recusar obediê-lo, o sr. Hassas respondeu: «estamos resolvidos nos apagarmos à decisão aprovada pela ONU sobre a retirada de Israel e estamos certos de que a As-

Nos EU.U. o Rei Saud

NOVA YORK, 29 (F.P.) — O rei da Arábia Saudita chegou hoje de manhã a esta cidade, sob uma chuva ininterrupta, sendo recebido, ao descer do avião "Constitution", pelos representantes do Departamento de Estado e das Nações Unidas. O rei Saud, que trouxe uma comitiva de 71 pessoas, encontra-se nos Estados Unidos em visita oficial.

Pronto Chu En-Lai a Conferenciar Com Dulles

de Libertação Nacional em confronto com o próximo debate da ONU, o que é o problema principal. Da manhã para a noite, as primeiras informações chegaram de manhã a esta capital, o movimento tendo a perder um momento da sua primativa amplitude. Na Metrópole a greve está em recesso em diversas empresas, estendendo-se em certos setores industriais, em particular da aglomerada parisiense. Na própria Argélia a noite esteve calma. Hoje de manhã, "as tropas de segurança" comandadas pelo general Massu reforçaram as suas operações de filtragem e de vigilância.

N. B. — O que se conclui, desses trechos de um despacho da A. F. P., que reflete os pontos de vista do governo francês, é que, não obstante o terror e a repressão implantadas pelos colonialistas, a greve geral na Argélia prossegue com êxito.

RICARDO VIEIRA

HATMANDU, 29 (F.P.) — O Sr. Chu En Lai, Primeiro Ministro da China Popular declarou hoje, em entrevista à imprensa antes de embarcar no avião que o levaria a Calcutá, primeira etapa de sua viagem a Colombo, que o Governo chinês não intervirá no descurso do processo judicial e que a liberdade dos 10 presos norte-americanos ainda detidos na China depende, por isso, unicamente, da aplicação da lei chinesa.

O Sr. Chu En Lai acrescentou que estava disposto a conferenciar com o Sr. John Foster Dulles.

O Presidente do Conselho Ministro dos Negócios Estrangeiros da China Popular acrescentou: «Embora o meu convite não tenha obtido nenhuma resposta do secretário norte-americano do Estado, eu renovo nesta terra amiga do Nepal e reafirmo que estou pronto para conferenciar com o Sr. Foster Dulles em qualquer lugar e em qualquer tempo.

Na sua declaração à imprensa, o Sr. Chu En Lai afirmou que a política norte-americana a Egito no caso de Israel recusar obediê-lo, o sr. Hassas respondeu: «estamos resolvidos nos apagarmos à decisão aprovada pela ONU sobre a retirada de Israel e estamos certos de que a As-

tronização da India não era satisfatória». Como exemplo citou o auxílio dos Estados Unidos ao Paquistão e sua cooperação, no Conselho de Segurança contra a India na questão de Cachemira, «o assim — disse assim o chefe do governo chinês — que os Estados Unidos retiveram a recente visita de «Boa-Vontade» do Sr. Nehru a Washington».

Quanto à Cachemira, o Sr. Chu En Lai declarou que «na India o Paquistão, deveriam resolver o problema por meio de negociações diretas». Na sua opinião, a iniciativa pelo Paquistão agitando a questão

do Conselho da Segurança das Nações Unidas «não dará nenhum resultado».

Resposta a uma pergunta, o Presidente do Conselho chinês salientou que era importante manter postos de controle na fronteira sino-mongoliana, a fim de exercer uma fiscalização sobre os imigrantes estrangeiros que desejam entrar em território chinês sob o pretexto de escalar uma montanha.

EPIDÉMIA DE VARIOLA

EM CALCUTÁ

CALCUTÁ, 29 (F.P.) — Declarou-se uma epidemia de variola nesta cidade.

Segundo círculos oficiais contam-se já 166 mortos e 140 doentes.

Para tentar detê-lo o mal, um dos flagelos da cidade juntamente com a cólera, 1.100.000 pessoas foram vacinadas.

ENFRENTE O CALOR

BUDAPESTE (Especial) — Vila Áerea — No dia 22 de Janeiro os mineiros húngaros conseguiram o maior resultado obtido em seu trabalho, desde o levantamento de 23 de outubro do ano passado, extraíndo 60.200 toneladas de carvão.

RECORDE DOS MINEIROS HUNGAROS

VILA ÁREA — No dia 22 de Janeiro os mineiros húngaros conseguiram o maior resultado obtido em seu trabalho, desde o levantamento de 23 de outubro do ano passado, extraíndo 60.200 toneladas de carvão.

RECEPÇÃO AO PRESIDENTE DA TCHECOSLOVÁQUIA

MOSCOW, 29 (F.P.) — Depois das eleições, telefonou pessoalmente ao sr. Gomulka, embalizador da Iugoslávia, no qual declarou: «Estamos sempre dispostos a seguir o bom exemplo», a propósito da política iugoslava de construção de centrais elétricas.

RELACIONES SOCIALISTAS

O sr. Zapotocky e o Marechal Vorosilov pronunciaram discursos, aguçando a amizade soviética-tchecoslovaca. «A Tchecoslováquia não é um satélite da U.R.S.S.», declarou, em síntese, o sr. Zapotocky, afirmando: «Nossas relações com a U.R.S.S. são respeitosas, fraternas e amigas. Nossa relação com o Marechal Vorosilov destaca a amizade indestrutível dos povos tchecoslovacos e soviéticos, e louva a sabedoria dos atuais dirigentes tchecoslovacos».

CONFEDERAÇÃO INDUSTRIAL

NOVA DELHI, 29 (F.P.) — Os nacionais do Paquistão e da África do Sul serão considerados doravante como estrangeiros na Índia e submetidos às leis aplicáveis nos estrangeiros. Até agora essas nacionais tinham um estatuto especial no qualidade de cidadãos de um país da Commonwealth. Declara decreto presidencial em vigorência a partir de hoje que todos os estrangeiros serão tratados da mesma maneira, mas que o governo Indiano pode fazer exceção para os súditos de certos países da sua escolha. Em consequência desse decreto, o governo Indiano decide imediatamente que não eram alegados os súditos de países destinados a escavar minérios.

CORRESPONDÊNCIA INDIRETA

CAIRO, 29 (F.P.) — Informa o correspondente da Agência Belga que o Egito decidiu hoje não restringir as relações possíveis entre os países vizinhos.

Declarou o seu lado um portavoz dos Correios, Telegrafia e Telefone da Egito: «Continuará passando por uma terceira nação toda correspondência destinada aos países vizinhos».

NOVO ESTATUTO DOS ESTRANGEIROS RESIDENTES NA ÍNDIA

NOVA DELHI, 29 (F.P.) — Os nacionais do Paquistão e da África do Sul serão considerados doravante como estrangeiros na Índia e submetidos às leis aplicáveis nos estrangeiros. Até agora essas nacionais tinham um estatuto especial no qualidade de cidadãos de um país da Commonwealth. Declara decreto presidencial em vigorência a partir de hoje que todos os estrangeiros serão tratados da mesma maneira, mas que o governo Indiano pode fazer exceção para os súditos de certos países da sua escolha. Em consequência desse decreto, o governo Indiano decide imediatamente que não eram alegados os súditos de países destinados a escavar minérios.

CHEFE DO GOVERNO FINLANDÊS NOVAMENTE EM MOSCOU

HELSDINQUE, 29 (F.P.) — O Presidente do Conselho da Finlândia, sr. K. A. Fagerholm, deixou sua capital hoje de manhã, em trem especial, com destino a Moscou. O Presidente do Conselho fará uma visita oficial à União Soviética, até o dia 5 de Fevereiro próximo, a convite do governo soviético. Fagerholm é acompanhado notadamente pelo ministro do Comércio e da Indústria, sr. Kauno Kleemoa. Toda a imprensa da Finlândia comentou favoravelmente, nesta manhã, a viagem do sr. Fagerholm, e referindo-se a campos da sua atividade, prevê notadamente discussões do caráter comercial entre os políticos finlandeses e soviéticos.

COMUNICADO CONJUNTO DA CHINA E NEPAL

KATMANDU, 29 (F.P.) — Foi publicado hoje nesta capital o comunicado da Agência Belga que o Egito decidiu hoje não restringir as relações possíveis entre os países vizinhos.

Declarou o seu lado um portavoz dos Correios, Telegrafia e Telefone da Egito: «Continuará passando por uma terceira nação toda correspondência destinada aos países vizinhos».

CONTINUAM OS RACISTAS ATACANDO COM BOMBAS

BEAUMONT — Texas, 29 (F.P.) — Foi aberto inquérito pela polícia, que declarou que, sem dúvida alguma, o fatto está relacionado com as explosões que danificaram as casas de dois negros há duas semanas. Não foi assinalada a existência de vítimas.

REINICIADA A EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS INDUSTRIAIS

BUDAPESTE (Especial) — Vila Áerea — Muitas empresas húngaras já reconhecem a exportar sua produção. A fábrica de luminárias de Csepel envia 200 toneladas de tubos para a construção de um gaseoduto na Romênia. A empresa de Budapeste que fabrica calefações, destinadas a um pedágio da China, exporta para o Egito.

Congresso da APRA em Maio Próximo

LIMA, 29 (F.P.) — O terceiro congresso nacional do Partido APRA (Aliança Popular Revolucionária Americana) e o primeiro de vários anuais de clandestinidade, será realizado a 23 de maio, nesta capital, sob a presidência de Victor Raúl Haya de la Torre, fundador do partido.

A reunião do congresso foi decidida pelo "plenum" do partido, presidido pelo sr. Ramiro Prialé.

Foi enviado um "envio" a Hay de la Torre pedindo-lhe para tomar parte e presidir o congresso nacional aprista e, em consequência regressar ao Peru.

FAÇA ESTA EXPERIÊNCIA

Compre em Amuary e veja como o seu cruzete rende: Blusa de tricoline sanfonada Cr\$ 200,00. Meias a Cr\$ 15,00 — 20

— 25 a Cr\$ 30,00. Camisa Cr\$ 20

— 30. Rua de Alfândega 218

— 1.º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja. Rua Penha José Mauro 286-A. Preços especiais para revendedores.

RÁDIO DE MOSCOU

TRANSMITE PROGRAMAS DIARIOS PARA O BRASIL

DAS 19 AS 20 HORAS

Em castelhano: das 20 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 19, 25 e 30 metros.

COMENTÁRIO DO «JEMINIPAO» Sobre as Eleições Polonesas

PEQUIM (Especial) — Via Áerea — «O balanço das eleições para o Parlamento polônio — a construção do socialismo. As eleições demonstraram que o povo polônio apoia sem reservas o Partido Operário Unificado polônio porque este o conduz firmemente pelo caminho do socialismo. Os trabalhadores poloneses sabem muito bem que só é possível conquistar as nossas aspirações comuns: descanso semanal, luta pelo aumento de salários para todos os trabalhadores de nosso ramo de indústria. Assim levamos os panificadores a sua ligarem a todos os seus companheiros de outras profissões, como fazemos em nossos tempos idos, como por exemplo, em 1919. Deste tempo, e por tempo, apesar de nossas tradições de luta, sou a orientação já superada do anarco-sindicalista, os trabalhadores em padarias, sempre estiveram, conjuntamente com outros trabalhadores, na vanguarda da luta pelas reivindicações da classe operária.

Recordo aqui emocionado autênticos líderes de nossa corporação, que se fizeram no fogo de lutas árduas em prol dos nossos direitos: José Martins Guerra, Benício Cornélio, dos Santos, Amorim, Miranda, já falecidos e tantos que ainda mantêm firme a bandeira de nossas reivindicações e de nossa organização.

Mais, como sabem todos os trabalhadores em padarias, a prática de várias tendências políticas em nosso sindicato levou à divisão. Cada uma fração política queria sobrepor-se à outra. Isso que foi muito mal para nossa unidade sindical, já pertence ao passado, embora alguns companheiros teimem em suas idéias ou opiniões políticas sobre os interesses das massas trabalhadoras. Apesar das incompreensões de alguns companheiros, temos dado passos decisivos para unificar a nossa corporação.

Cabe a nós compreender que devemos unificar nossos pontos de vista, para também unificar nossa unidade de ação, pois só assim é possível conquistar as nossas reivindicações, nossas aspirações comuns: descanso semanal, luta pelo aumento de salários para todos os trabalhadores de nossa indústria e que pertençam ao nosso sindicato. Juntamente com isso estamos trabalhando para a maior sindicalização, pois o nosso sindicato estava, durante os anos de intervenção, completamente desarticulado.

Vencendo todas as dificuldades e incompreensões, faremos uma ampla união de forças de todos os panificadores e de outros ramos de nossa indústria, colocando nossa organização sindical, entre as primeiras que lutam na frente operária e sindical.

CONSELHO NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

ATE AGORA NEM AS FOLHAS DE PAGAMENTO FORAM FEITAS — A direção daquela entidade quer realizar uma ilegal classificação de cargos — Esta é a razão do atraso do pagamento

CONSELHO NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

LAR noticiou anteriormente, a direção da Campanha Nacional Contra a Tuberculose procedeu recentemente a uma classificação de cargos para o pessoal do setor burocrático daquela entidade.

A citada classificação foi considerada pelo D.A.S.P. como ilegal. Em virtude disto a direção do C.N.C.T. vem procurando uma solução para o problema da classificação.

Sendo assim, os servidores da Campanha têm duas razões que justificam seu descontentamento.

Em primeiro lugar, voltavam-se com a pretensão de classificação que não representa nenhum interesse para os mesmos. Em segundo lugar, contra a atitude arbitrária da direção daquela entidade que veio resultar no atraso do pagamento que já devia ter sido feito há alguns dias.

CONSELHO NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

As reivindicações da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, que se manifestaram há mais de um mês, foram respondidas por um decreto do Conselho Nacional Contra a Tuberculose, que determinou a classificação de todos os servidores daquele setor burocrático, da seguinte forma:

1.º Oficial de Administração: Cr\$ 150,00.

2.º Oficial de Administração: Cr\$ 120,00.

3.º Oficial de Administração: Cr\$ 100,00.

4.º Oficial de Administração: Cr\$ 80,00.

5.º Oficial de Administração: Cr\$ 60,00.

6.º Oficial de Administração: Cr\$ 40,00.

7.º Oficial de Administração: Cr\$ 20,00.

8.º Oficial de Administração: Cr\$ 10,00.

9.º Oficial de Administração: Cr\$ 5,00.

10.º Oficial de Administração: Cr\$ 2,50.

11.º Oficial de Administração: Cr\$ 1,00.

12.º Oficial de Administração: Cr\$ 0,50.

13.º Oficial de Administração: Cr\$ 0,25.

14.º Oficial de Administração: Cr\$ 0,10.

Engenheiro da Prefeitura Privou os Favelados de Água

Hoje Retreta de Bombeiros

AGUARDAM OS PADEIROS:

Decisão Sobre o Fechamento das Padarias aos Domingos

Comissão de trabalhadores irá ao prefeito
Os padeiros e demais trabalhadores da indústria do panifico e confeitarias, em meio a grande expectativa, aguardam, por estes dias, a assinatura do decreto estabelecendo o fechamento das padarias aos domingos, para descanso semanal dos trabalhadores desta numerosa coletividade.

Falando à nossa reportagem, sobre esta campanha em que os padeiros, estão empenhados há longo tempo, o Sr. Inaldo da Lima Rocha, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Panificação e Confeitarias, declarou que está semana uma comissão irá ao Prefeito Negro de Lima solicitar a assinatura do referido decreto. Na mesma oportunidade, o dirigente sindical, por intermédio da IMPRENSA POPULAR dirigiu algumas palavras à população carioca, solicitando seu apoio à esta reivindicação, apelando inclusive para que seja recebida com simpatia o fechamento das padarias aos domingos, vinda a sentida aspiração dos trabalhadores desta categoria.

POSTO DO SASP

O Sindicato dos Padeiros, que antes vinha ativamente participando das campanhas populares contra o almoço custo de vida, apelando a Comissão Contra a Caçapava, vai agora tomar outras medidas, mais efetivas

TALVEZ SE NORMALIZE HOJE O FORNECIMENTO DA ÁGUA

CARROS-PIPA, A SOLUÇÃO DE EMERGÊNCIA ★ EN QUANTO FALTA NAS TORNEIRAS, FAZ AS RUAS PARECEREM CANAIS VENESIANOS

realizar os necessários reparos à adutora rompida.

SOLUÇÃO DE EMERGÊNCIA, CARROS-PIPAS

Enquanto a água não aparece nas torneiras, o povo pode dispor dos serviços de distribuição do líquido em carros-pipa que o Departamento de Águas colocou à disposição da população. Assim, basta telefonar, conforme os balíos, para os seguintes telefones, pedindo a ida do carro-pipa: Copacabana: 28-6077; Centro: 32-4591; Tijuca: 38-0583; São Cristóvão: 28-0814; Ramos: 30-1085; Lins: 29-0796 e Madiureira: 29-9800. Esses telefones servem também para bairros adjacentes aos citados acima.

FALTA NAS TORNEIRAS, SOBRA NAS RUAS

As águas que faltam nas torneiras dos diversos bairros cariocas, rolaram pelas ruas, inundando-as, na noite da última segunda-feira. As chuvas fracas que caíram sobre a cidade, bastaram para fazer com que em bairros como Ramos e Olaria as vias

públicas se transformassem em verdadeiros canais venezianos. Tal é trabalho do sr. Edgard Braga, à frente do Departamento de Águas. Esgotos — não resolve o problema de falta d'água nem muda palha no sentido de mandar limpar os imundícios esgotos cariocas.

NO MORRO DO MACACO:

Engenheiro da PDF Priva de Água os Moradores

Destruiu a torneira que servia às famílias locais ★ Exigem solução os prejudicados

Há muito tempo que os moradores do Morro do Macaco, em Vila Isabel, vinham sendo sacrificados com a falta d'água. A pressão insuficiente não levava o precioso líquido até as bicas das residências situadas nas partes elevadas do morro. Diante disso os moradores locais resolveram instalar uma torneira na parte mais baixa, onde a água chega com maior facilidade. A solução, se bem que preária, porque exige o contínuo transporte, morro acima, das latas d'água, aliviou a situação dos moradores.

DISTRUIÇÃO DA BICA
Ontem, nossa reportagem esteve em contato com alguns moradores do morro, que nos comunicaram indignados a atitude hostil e desumana do engenheiro Varejão, do Departamento de Águas da Prefeitura. Este arrancou a bica de que os moradores se serviam, sem dar maiores explicações. Entre os prejudicados pela medida arbitrária do engenheiro anotamos os seguintes: Luiz Gonçalves Oliveira, Euclides de Oliveira, Maria de Lourdes Brito, Alceu Miranda, Olímpio Ferreira Veiga, José Moreira, Waldemiro Souza.

EXIGEM UMA SOLUÇÃO

Os habitantes do Morro do

Macaco, que foram prejudicados com a arbitrária destruição da torneira, exigem do Departamento de Águas da Prefeitura que tome as providências necessárias, a fim de evitar a angustiosa falta d'água no local. Se há motivos para a destruição da bica, que se construa outra em local próximo, ou então que a Prefeitura tome medidas para que a água suba até às torneiras de suas residências, uma vez que os moradores pagam a taxa exigida por lei.

UM morador do Morro do Macaco, em Vila Isabel, mostra à nossa reportagem o local de onde foi arrancada a torneira que servia à população

Radialistas Vão Intensificar Campanha Por um Novo Aumento

A frente do movimento o Sindicato dos trabalhadores em rádio ★ Emissoras ganham milhões e pagam migalhas ★ Aumento geral para os radialistas

Os radialistas cariocas têm intensificado a campanha pela obtenção de melhores salários e para isso enviam novos memoriais aos proprietários das emissoras e logo após uma série de assembleias.

Até agora, a despeito dos esforços desenvolvidos pelo Sindicato dos Radialistas os salarialistas das estações de rádio não têm dado atenção aos pedidos de melhoria salarial e, ao contrário, declararam que sómente no próximo mês poderão tratar do assunto.

Em resposta os radialistas vão constituir um sólido bloco reivindicatório com a união de todas as suas entidades em prol da campanha salarial.

RADIALISTAS GANHAM UMA MISÉRIA

Nos memoriais que têm enviado ao sindicato patronal a entidade dos radialistas tem ressaltado que há um absurdo desnível salarial, pois enquanto uns privilegiados ganham milhões a maioria percebe uma migalha, no máximo o salário-mínimo de 3.800 cruzeiros, por sinal, já superado.

— E' chegado o momento dos radialistas — operadores, locutores, cantores, noticiaristas, radiotalkers, etc. obtem um reajuste salarial que faça jus aos crescentes aumentos de preços. Para isso as emissoras têm sólidos recursos, uma vez que as tabelas de antecipos foram há pouco aumentadas de mais de 100 por cento.

AFFIRMAM OS ESTUDANTES DA F.N.D.:

SEM FUNDAMENTO LEGAL A POSSE DO PROFESSOR

O Tribunal Federal de Recursos é incompetente para decidir da questão.

EM DIAIS PARA VAIRES

* No próximo dia 1º ouvirá oito testemunhas de defesa no sunário do capitão João Peixoto que assassinou a bela francesa Michelle Franklin.

* Vicente Tozo festejou ontem o seu 102º aniversário. O macrônico, natural de Alexandria, Egito, comemorou com bons copos de vinho a data de seu natalício, não sendo dos últimos a vibrar o copo, cada vez que sua numerosa família lhe fazia brindes pela sua saúde e... longos anos de vida.

* Quarenta alunos estão matriculados no Curso de Energia Nuclear que será instaurado na próxima sexta-feira, dia primeiro, no Instituto de Energia Atômica da Universidade de São Paulo. A conclusão do curso está marcada para 15 de abril.

* O famoso cineasta francês Max Ophuls, diretor do célebre filme «Conflito do Amor», está atacado de grave doença cardíaca. O cineasta, segundo o cardiologista alemão Jakobi, embora tenha melhorado, continua muito grave.

* Damiano Augusto Macau, acusado de exercer atividades de curandeiro, foi ontem condenado a seis meses de prisão. O curandeiro, contudo, obteve o suspenso.

* De quatro pessoas que ontem foram presas no aeroporto de Genebra, de partida para Tripoli, que transportavam 60 quilos de explosivos escondidos em sua bagagem, duas são argelinas, pertencentes à Frente de Libertação Nacional e duas são de nacionalidade suíça. As autoridades mantêm silêncio sobre o ocorrido.

* O Banco Real Brasileiro, que aceita, para efetivo de depósito, a apresentação de cartelas funcionais, nega-se a aceitar aquelas mesmas cartelas, quando o cidadão volta para retirar o que depositou. Esta a reclamação feita em nossa redação pelo sr. José Luiz de Freitas, Guarda da Câmara Municipal.

Nilson Resende —, desrespeitar as decisões do Poder Judiciário, que procuraremos sempre acatá. Entretanto, não poderemos silenciar nem permanecer impassíveis diante de uma possível tentativa de posse do professor Guilherme Estrela. Confiamos mesmo — conclui — que o Supremo Tribunal Federal saberá manter a anterior decisão do presidente da República, fazendo córo assim com a opinião unânime dos acadêmicos dessa Faculdade Nacional de Direito.

— Dessa forma — prossegue o presidente da CACO —, diante do recurso impetrado junto ao Supremo Tribunal Federal, qualquer tentativa de posse do professor Guilherme Estrela, naquele momento, é de uma questão está "sub-judice", dependendo de solução. Ademais — acentua o líder universitário —, os estudantes da FND não concordam com tal pretensa, encerrando em seu propósito de moralizar o ensino e preservar a autonomia universitária.

RESPEITO

— Não é nossa intenção, como acadêmicos de Direito — continuou o acadêmico

contra a situação do Juiz cláu. CONSPIRAÇÃO

No documento, após saudar a oportunidade do «edificante gesto» do dr. João Cláudio de Oliveira e Cruz, acrescenta o magistrado que tal situação é o indicativo de que se está atingindo o «clímax de um processo, tão longínquo como insidioso, de conspiração contra o Poder Judiciário», do qual se pretende fazer um bode explatório.

AS REFORMAS

— Será inverdade — prossegue o magistrado — que pregores ou portavozes de projetadas reformas estejam, na conformidade do que noticia a imprensa, proponham por soluções atentatórias da Independência dos membros do Poder Judiciário. Esses, acentua o dr. Bandeira Steele, estão «esquecidos de que tal independência é essencial à Repúblia, como acentuou o general Deodoro da Fonseca, num dos considerandos do decreto federal número 25, de 30-11-1889.

O ESTÁGIO

Após combater o «caricato estágio probatório», exigido para que os juizes adquiram vitaliciedade, o magistrado afirma que contra tal medida «vém de insurgir os municípios de escassa expressão social», não se compreendendo, portanto, que «veranistas do direito» procurem «dotar justamente a capital da República de juizes com investidura limitada no tempo».

MAGISTRATURA DE PE*

Reformas? — argumenta o juiz — Sim, mas que sejam de fôlego, inspiradas em insuspiradas fontes democráticas. Concordo em que o Ministério Público seja alcançado a condição de uma

A "CORTE DO REI MOMO" PONTO ALTO DA DECORAÇÃO

Alceu Penna, o consagrado figurinista, será o decorador do famoso baile carnavalesco do Hotel Glória, que fará do «Baile dos Artistas» um dos pontos altos da grande festa popular.

A escolha foi feita pelo dr. Eduardo Tapajós, responsável pelo baile, que confiou a missão ao conhecido artista, já pela segunda vez, a honrosa incumbência de decorar o salão para o baile do dia 23 de fevereiro.

A cenografia de Alceu Penna para o monumental baile terá como motivo o tema «Carnaval Fantasia», ocupando os amplos 7 salões do Hotel Glória. Para esse mistério, Alceu Penna escolheu cuidadosamente toda a sua equipe, com a qual estudou o «croqui» e o plano de construção. O trabalho, de alto valor artístico e visual, tem seu ponto alto em uma fabulosa e imaginária «Corte do Rei Momo», com todos os seus personagens e luxuosos sótanos.

MAGISTRATURA DE PE*

dadeira magistratura de pe, ainda que necessário se torne inéditar, no que couber à Constituição. Fed e al. Imensos — acentua — são os horizontes que se rasgam aos que, bem intencionados e esclarecidos, desejem proponhar por reformas em prol do aperfeiçoamento da Justiça.

TOMADA DE POSIÇÃO

Finalmente, declara o dr. Bandeira Steele seu apoio à iniciativa do seu colega, declarando que isso não impede «a tomada de posição do Poder Judiciário pela sua sobrevivência digna», pedindo ainda considerar o inscrito no movimento que ora se inicia.

★ Em 15 minutos de toró

★ Dilúvio na Leopoldina

★ Dentro de 120 anos...

Um pequeno toró foi o bastão. Em um quarto de hora estava sob dilúvio a zona da Leopoldina. Penha, Circular, Bráz do Pina, Ramos, Cordovil, Olaria, Bonsucesso, Vigário Geral era um só mar de lama. Ruas bloqueadas, paralisação do tráfego, árvores caídas sobre a rede de alta tensão. Os postos dos bombeiros de Caminho e de Ramos e um grupo de salvamento do quartel central da praça da República estiveram em grande atividade.

— Os mais prejudicados pelo «blitz» temporal foram os moradores da favela de Ramos. E o que acontece sempre. Os barracos varridos pelos aguaceiros, móveis arrastados na enxurrada. Mais de quinhetas famílias de favelados tiveram prejuízos tremendos para sua pobresa econômica, sendo ainda obrigadas a dormir ao relento. Quando a chuva cessa era uma confusão de destroços. Homens e mulheres encharcados, crianças arrastadas pelo toró. Tirando apesar da temperatura, numa noite que continha abafada, o calor úmido sufocava toda aquela gente desbragada.

VOCES do Cidade

ter retirado já dos barracos para apartamentos (daquele tipo que se chama «casas populares») e o povo batizou de «óco do morego» mil famílias num ano de atividade. Mil famílias, cinco mil favelados, dos 600 mil existentes no Distrito Federal. Assim a campanha promete, se o dinheiro continuar entrando no mesmo volume, atender à totalidade dos favelados cariocas dentro do curto espaço de tempo de cento e vinte anos. Que Deus os proteja, a todos, e lhes de muita saúde para viver até lá.

Tanta água vinda do céu, dessa forma, arrasando e alagando tudo. E as torneiras secas, o próprio cano nas proximidades das favelas zombando do pessoal que entra na fila atrás de Maria, a lata d'água na cabeça. Minha gente! O dr. Edgard mandou dizer que os seus 14.000 tubos de segunda adutora de Ribeirão das Lajes estão reparados e que a água já vem vindos, ontem estava ali por conta de Pedregulho. Espera que hoje, quinta-feira, afinal, o abastecimento esteja restabelecido. Sera, dr. Edgard.

PEDRO VELHO